**MERCOSUR/REMPM/ATA Nº 5/2019**

**XXVI REUNIÃO** **ESPECIALIZADA DE MINISTÉRIOS PÚBLICOS DO MERCOSUL E ESTADOS ASSOCIADOS**

Realizou-se em Salvador, no dia 23 de agosto de 2019, a XXVI Reunião Especializada de Ministérios Públicos do MERCOSUL e Estados Associados, com a presença das Delegações da República Argentina, República Federativa do Brasil, República do Paraguai e República Oriental do Uruguai, como Estados Partes, e da Delegação do Estado Plurinacional da Bolívia, nos termos da Decisão CMC 13/15, e das Delegações da República do Chile, República do Equador e República do Peru, como Estados Associados.

A Procuradora-Geral da República, Raquel Elias Ferreira Dodge, no exercício da Presidência *Pro Tempore* do Brasil (PPTB), procedeu à abertura da reunião, saudando às delegações presentes e agradecendo especialmente a presença dos Procuradores-Gerais das nações irmãs da República Argentina e da República do Paraguai. Registrou, igualmente, a presença do Procurador-Geral da Colômbia em 22 de agosto, cujo retorno foi necessário antes do início da Especializada. Cumprimentou às demais autoridades presentes, enaltecendo a acolhida nesta cidade de Salvador, na Bahia, celebrando o aniversário do Ministério Público mais antigo das Américas. Abordou o desafio de equilibrar as missões institucionais do MPF, no enfrentamento ao crime organizado e no combate à corrupção, com a defesa da democracia, das liberdades fundamentais, dos direitos das minorias e do meio-ambiente. Destacou o empenho para o fortalecimento do Ministério Público como instituição independente, autônoma e altiva, em todos os países da região. A instituição que atua colocando freios e contrapesos, em prol da construção de sociedades pacíficas e plurais, é o Ministério Público.

Raquel Dodge também trouxe ao conhecimento dos presentes a preocupação em relação ao atual projeto de lei do abuso de autoridade no Brasil que, conforme solicitou ao Presidente, deve ser integralmente vetado. Fez referência aos números da cooperação internacional ao longo de sua gestão, mencionando mais especificamente a colaboração com os países vizinhos em matéria de extradição e pedidos de assistência jurídica mútua penal, priorizados para maior celeridade e eficácia. Celebrou a recente formação de Equipes Conjuntas de Investigação entre Brasil e Paraguai, que visam enfrentar o crime organizado transnacional que acomete ambos países. Exaltou os resultados alcançados em matéria de cooperação internacional, que são fruto deste importante foro no âmbito do Mercosul. Agradeceu o empenho das delegações nos últimos dois dias de trabalho da Reunião preparatória e desejou trabalhos exitosos para esta jornada de cúpula. Encerrou celebrando a cultura local da Bahia e reforçando as boas-vindas a todos os presentes.

O Procurador-Geral da República Argentina Eduardo Casal expressou sua honra em participar desta Reunião e agradeceu aos anfitriões na pessoa da Sra. Procuradora-Geral do Brasil pela impecável organização do evento. Mencionou a relevância do Programa de trabalho estabelecido para esta reunião, particularmente a escolha do tema de combate à lavagem de ativos. Aquiesceu a importância dos laços de confiança e conhecimento mútuo entre as respectivas equipes das unidades de cooperação internacional dos MPs da região e sua profissionalização, o que gera um produtivo resultado das Comissões e Subcomissões de Trabalho da REMPM. Notou o progresso alcançado em matéria do Acordo Quadro de Equipes Conjuntas de Investigação, celebrando a recente aprovação pelo Senado paraguaio. Casal pontuou o marco do Mandato Mercosul de Captura para agilizar a entrega de estrangeiros. Por fim, enalteceu a cooperação regional dizendo: “Se quiser chegar longe, vá acompanhado”.

A Procuradora-Geral da República do Paraguai, Sandra Quiñonez, manifestou sua gratidão pela hospitalidade de um país tão lindo e poder conhecer mais a sua história. Agradeceu as equipes que trabalharam arduamente na Reunião Preparatória. Manifestou a importância de superar as fronteiras e poder comunicar-se de maneira simples para conseguir com facilidade informações para lograr os compromissos das instituições. Exaltou a forma coordenada com que trabalham com o Brasil na luta contra o crime organizado. Reiterou o compromisso do MP paraguaio no enfrentamento à criminalidade organizada e à corrupção, simultaneamente à manutenção da democracia em seu país, o que requer MPs fortes e independentes em relação aos poderes políticos.

Por sua vez, a delegada do Uruguai, Gabriela Aguirre, em representação ao Procurador-Geral da República Oriental do Uruguai, manifestou suas escusas pela impossibilidade intempestiva de comparecer, embora desejoso de participar do evento. Agradeceu à equipe da Cooperação Internacional do MPF, por conseguirem juntos elaborar um plano de trabalho e um debate tão construtivo. Reforçou a importância dos vínculos de relação de confiança e o papel protagonista do MP como garantidor do sistema democrático.

O representante da Bolívia, Roberto Gamarra, apresentou as saudações e escusas do Fiscal General que não pôde comparecer pessoalmente e agradeceu à organização. Aclamou o trabalho da REMPM pela equidade de gênero na carreira, pelo combate à delinquência organizada e à corrupção, destacando a relevância da cooperação internacional nestas searas. Finalizou citando frase célebre de Einstein de que a força de vontade é mais potente que a força motriz e qualquer outra física.

O representante do Ministério Público da República do Chile, Antonio Segovia, após agradecimentos e escusas do PGR, agradeceu às boas-vindas e à energia da Bahia. Destacou que as reuniões da REMPM estão cada vez mais centradas na elaboração de produtos concretos, pautas mais constantes. Felicitou a Argentina por haver adotado o sistema acusatório e ao Paraguai, pela iniciativa quanto às ECI. Finalizou destacando o papel dos MP para o estabelecimento de sociedades mais justas, com instituições sólidas, e para o pleno acesso à justiça de todos os cidadãos.

A representante do Equador, Patrícia Carranco, disse sentir-se em casa, ao tempo em que apresentou escusas de seu Fiscal General. Equador tem um trabalho forte sobre combate à corrupção. Reforçou expressamente o compromisso da Fiscalía equatoriana de trabalhar ativamente no marco da REMPM e manter fluída comunicação com todas as equipes com o objetivo de fortalecer e compartilhar as boas experiências.

A representante do Procurador Geral da República do Peru, Celia Ruiz, após cumprimentos e escusas do chefe do MP, comentou sobre os desafios atualmente enfrentados em seu país na luta contra grandes delitos. Disse que a investigação de delitos de corrupção em seu país de altas autoridades, incluindo do próprio Ministério Público, tem sido eficaz também devido à cooperação internacional. Agradeceu pela valiosa colaboração na investigação dos casos Odebrecht de Peru em cooperação com a PGR brasileira.

Em seguida, a PGR anfitriã passou a palavra ao Procurador-Chefe no Estado da Bahia, Fabio Loula, que afirmou sentir-se honrado em poder colaborar com a organização da XXVI REMPM e agradeceu pela escolha da cidade de Salvador, onde há 410 anos iniciou o MP brasileiro. Enfatizou a priorização de sua unidade aos pedidos de cooperação internacional, atuando em parceira com a SCI do MPF.

Ato contínuo, João Akira Omoto, Diretor da Escola Superior do Ministério Público da União – ESMPU, mencionou sua honra e prazer em participar neste importante evento, comentando a atuação e empenho da Escola na capacitação dos operadores de justiça e também da sociedade. Ressaltou sobre a forte atuação da Escola na cooperação internacional, intermediada pela SCI, tanto para levar membros brasileiros para capacitação no exterior quanto a levar cooperação, em especial a países de língua portuguesa, sugerindo avançarmos no mesmo caminho no âmbito regional. Por fim, teceu considerações a respeito da estrutura da ESMPU, exibindo vídeos para ilustrar o trabalho que vem sendo desenvolvido na área de produção de conhecimento pelos membros do MP. A PGR anunciou a nova sede da ESMPU.

Raquel Dodge finalizou seu discurso com sua ampla preocupação com o meio ambiente, afirmando ser dever constitucional do Estado sua proteção. Lamentou os recentes acontecimentos de queimadas na região da Amazônia, patrimônio da humanidade, ponderando a necessidade de forte atuação do MP para investigar e punir estes crimes ambientais, com respostas enfáticas.

A Lista de Participantes consta do **Anexo I**.

A Agenda consta do **Anexo II**.

A agenda foi aprovada por aclamação

Foram tratados os seguintes temas:

1. **RESULTADOS DA REUNIÃO PREPARATÓRIA DA XXVI REUNIÃO ESPECIALIZADA DE MINISTÉRIOS PÚBLICOS DO MERCOSUL**

A PPTB apresentou os resultados da Reunião Preparatória da XXVI REMPM e os avanços e atividades desenvolvidas. Nesse sentido, a REMPM deu por aprovada a mencionada Ata que consta do **Anexo III**.

1. **COMBATE À LAVAGEM DE ATIVOS, DEVIDO PROCESSO LEGAL NA ENTREGA DE ESTRANGEIROS E MANDADO MERCOSUL DE CAPTURA**

Passou-se ao debate sobre Combate à lavagem de ativos. Pronunciou-se a Procuradora-Geral do Paraguai sobre a formação de Equipes Conjuntas de Investigação. Ato seguido, o Procurador-Geral da Argentina, interveio coincidindo sobre a importância das ECI como ferramenta essencial para combater este crime e comentando a situação atual em seu país sobre a questão.

O representante do Chile, Antonio Segovia, destacou a ECI de Chile, Colômbia e Equador que já está em operação em matéria de combate ao Narcotráfico e à Lavagem de dinheiro. Mencionou análise sobre imputação penal de responsabilidade às pessoas jurídicas, citando caso de contaminação em Valparaíso do Chile para ressaltar a importância de sancionar empresas.

A representante do Peru, Celia Ruiz, destacou a importância das informações espontâneas para rastrear contas e patrimônios resultado de delitos, citando o caso Fujimori. Abordou os requisitos mínimos para as entidades financeiras, lembrando a tarefa pendente para uma comunicação inter-institucional mais fluida.

A delegação brasileira comentou a experiência da Lava Jato, que só avançou pela combinação de fatores: lei de colaboração premiada, lei de leniência, a existência e colaboração de inteligência com a Unidade de Inteligência Financeira (UIF) em prol da investigação, processamento e punição do crime de lavagem de dinheiro. Cristina Romanó destacou a importância do GAFI e que os países possam cumprir os compromissos a nível internacional. Mencionou com preocupação a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspende as investigações em andamento que tenham se originado em relatório da UIF brasileira. Pediu que cada país compartilhe sua experiência nacional em relação à sua respectiva Unidade de Investigação Financeira.

Seguiu-se debate sobre este tema com amplas contribuições de parte das delegações da Argentina, Bolívia, Paraguai, Chile, Uruguai, Equador, Peru e Brasil.

1. **PROGRAMA DE TRABALHO**

As delegações aprovaram, igualmente, o Programa de Trabalho estratégico da REMPM para o biênio 2020-2021, conforme elaborado pela Reunião Preparatória.

1. **DECLARAÇÃO DE SALVADOR**

Por fim, os Procuradores-Gerais discutiram a proposta de Declaração de Salvador a qual foi aclamada e aprovada por todos.

A Declaração de Salvador consta do **Anexo IV**.

PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima Reunião da REMPM será convocada oportunamente pela PPT.

**ANEXOS**

Os Anexos que fazem parte desta Ata são os seguintes:

|  |  |
| --- | --- |
| **Anexo I** | Lista de Participantes |
| **Anexo II** | Agenda |
| **Anexo III** | Ata N° 4/2019 Reunião Preparatória da XXVI REMPM |
| **Anexo IV** | Declaração de Salvador |